

31º Encontro anual da ANPOCS
de 22 a 26 de outubro de 2007
Caxambu, MG

ST 11 – Democracia, comunicação política e eleições

Internet e Política: os blogs nas eleições presidenciais 2006

Cláudio Luis de Camargo Penteadó
Marcelo Burgos Pimentel dos Santos
Rafael de Paula Aguiar Araújo

Introdução

A Internet, em seu processo de expansão, tem incorporado uma série de mudanças nas relações sociais como, por exemplo, formação de comunidades, novas formas de relacionamento, e por que não dizer, novas formas de vida, como é o caso do recente fenômeno do Second Life. No campo da política, a rede mundial de computadores se configura como importante espaço de informação, debates e interações entre os diversos atores sociais. As diversas possibilidades da Internet trazem uma nova dinâmica nas relações políticas, introduzindo novas práticas, atores e sociabilidades mediadas pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs).

Nesse contexto, os blogs se constituem em um novo espaço de comunicação dentro da rede da Internet. Surgidos no formato de diários on-line com relatos pessoais, os blogs tomaram novas feições e potencialidades, principalmente no campo jornalístico, com ambientes para a postagem de notícias, para a emissão de críticas, opiniões, etc. Uma de suas principais características refere-se à capacidade de interatividade entre o escritor e o leitor, através dos fóruns de discussões e outros meios de interação disponibilizados pelo blog.

A pesquisa sobre os blogs de política nasceu da necessidade do aprofundamento do debate sobre as modificações e interferências desses novos espaços de comunicação na dinâmica do campo político, das novas formas de sociabilidades, e também da importância do desenvolvimento de ferramentas metodológicas para o estudo desses novos espaços de comunicação.

Os blogs trazem para os visitantes novos olhares sobre os acontecimentos, novas interpretações e informações, muitas vezes publicizadas no calor dos acontecimentos, além de permitirem que os usuários emitam comentários. Os blogs de política se constituem em um novo modelo de jornalismo, mais ágil, mais pessoal, mais especializado e interativo, configurando-se como um novo formato de atuação jornalística, além de se tornar um novo ator político dentro das relações sociais (Penteado et al, 2006).

Os blogs de política se destacam em relação ao jornalismo on-line pela personalidade das opiniões e pela idéia de “independência” do blogueiro (Aldé et al, 2006). O posicionamento pessoal do blogueiro muitas vezes atrai os visitantes interessados em saber a opinião de determinado autor, fora das linhas tradicionais dos editoriais corporativos, ou então, serve como referência intelectual para os usuários fazerem a leitura dos acontecimentos. Nessa mesma linha, os blogs constituem-se, hoje, em referências informacionais e podem exercer influência sobre a opinião pública. Assim como aponta Castells (1999b), os temas políticos não exercem grande atração dentro da agenda

social. A grande maioria da população tem pouco interesse e pouco conhecimento sobre a temática. Dessa forma, as análises expressas pelos blogueiros servem como referências pelas quais os usuários compreendem o universo da política, trazendo seus assuntos para o cotidiano.

Dentro deste universo, que compreende o blog enquanto espaço de comunicação e ação política, a pesquisa teve a finalidade de estudar a influência dos blogs no quadro da política contemporânea, destacando como objetivos específicos: (1) desenvolvimento de uma metodologia para a análise dos blogs; (2) estudo das diferentes abordagens presentes nesses espaços sobre a cobertura política, no período das eleições presidenciais de 2006; e (3) observação dos blogs como novos espaços de ação política na Era da Informação.

1. Política e Internet

Ao contrário da mídia tradicional que é conhecida por ser uma fonte de informação de mão única, ou seja, dos emissores para os receptores, as NTICs também permitem aos receptores serem produtores de informações. Há agora uma nova relação de força na política que pode ser considerada mais horizontalizada, em detrimento da relação mais verticalizada produzida pela mídia tradicional. Já existe no Brasil coletivos de blogs nos quais diversos blogueiros se reúnem para formalizar uma rede de troca de informações e notícias independentes dos grandes veículos de comunicação tradicionais.

Na mídia tradicional, a informação, até ser veiculada, passa por diversos filtros hierárquicos de edição (gatekeepers) podendo assumir, inclusive, uma edição final diferente daquela que foi imaginada por seu autor. Com as NTICs, em especial os blogs, isso dificilmente acontece. Os indivíduos têm maior liberdade para publicar o material que desejam pois cada um pode postar informações sem precisar passar por um editor.

A maior liberdade de produção de informação leva a uma maior participação política via Internet. Um exemplo seria o fenômeno também conhecido como netroots, ativismo político de “raiz” que é organizado com as NTICs e se constitui enquanto “paradigma de incorporação da web pela democracia representativa” (FSP, 09/08/06, p.F1). Ou seja, diferentemente do que ocorria no século anterior, o ativismo político hoje se realiza na e pela mídia, na ágora virtual, ao invés da ágora real e concreta das cidades, transformando os mecanismos da ação política.

Todo esse ativismo, ou netroots, pôde se desenvolver graças ao número de acessos de banda larga no Brasil e no mundo, que permite maior rapidez na obtenção e troca de informações via Internet. Por exemplo, dados divulgados recentemente da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2006 do IBGE, mostram que o número de residências com computador no Brasil

chegou a 22,4%, numa velocidade de crescimento muito rápida (quase dobrando em 5 anos). Dos domicílios com computador, 16,9% possuem acesso à Internet em casa, de acordo com a mesma pesquisa. Cabe ressaltar que o número de brasileiros com acesso à Internet cresce ainda mais se considerarmos o ambiente de trabalho, universidades e escolas além de lan houses. De acordo com o Instituto Datafolha 34,7 milhões de pessoas acessavam a Internet no Brasil em meados de 2005 (FSP, 09/08/06, Caderno Informática).

Nas eleições passadas, no Brasil, a Internet virou sinônimo de busca por informações. Calcula-se que 25% dos internautas vasculharam blogs todos os dias em busca de informação ou entretenimento (Época, 31/07/06. p.99). Acreditava-se que o número de eleitores com acesso a Web chegava a 30% do número total (FSP, 09/08/06, Caderno Informática). Cabe lembrar que desde fins do século XX a Internet tem sido responsável por organizar manifestações políticas mundo afora. Foram os sites de mídia independente com o apoio de ONGs que organizaram as manifestações em Seattle e Gênova. Foi também através do uso de celulares e envio de mensagens SMS que desmentiram as primeiras informações oficiais sobre o atentado à estação Atocha em Madri em março de 2004, véspera de eleições na Espanha. Também foi através do uso de celulares e de blogs coletivos que os franceses organizaram os protestos que “bagunçaram” o país, em fins de 2005. Os exemplos acima citados são a demonstração deste novo ativismo político (netroots) que tem se realizado via Internet.

Nas eleições presidências de 2006 no Brasil, a Internet também serviu de contraponto às informações noticiosas transmitidas pela grande mídia. A despeito de toda a cobertura sobre as eleições e em continuidade a crise que envolveu os dois últimos anos do primeiro mandato do presidente Lula, podemos verificar nos sites que medem as audiências de blogs, um aumento significativo no número de acesso aos blogs.

Alguns blogs chegaram a forçar a divulgação de dados e informações que haviam sido ocultados pela mídia tradicional. Como exemplo, podemos citar o caso que por muitos foi apontado como o principal fator para levar a eleição para o 2º turno. Na sexta-feira, antevéspera das eleições, são divulgadas, pela mídia tradicional, as fotos que haviam sido vazadas da Polícia Federal sobre o dinheiro da suposta compra de dossiê contra o candidato a governador de São Paulo, José Serra. Alguns dias mais tarde, o site do jornalista Paulo Henrique Amorim revela um áudio gravado sobre o vazamento das fotos, no qual um delegado da PF entrega os CDs com as fotos a jornalistas, afirmando que a notícia tinha que sair no Jornal Nacional daquele dia.

2. Análise descritiva dos Blogs

Para a realização dos estudos propostos dos blogs de política foi utilizada a metodologia desenvolvida pelo grupo de pesquisa (Penteado et al, 2006) com algumas modificações surgidas da contribuição de outros pesquisadores e ajustes realizados pelo próprio grupo. A metodologia aplicada é composta por três etapas: histórico e descrição dos blogs, aplicação das planilhas e análises sobre os resultados alcançados.

A definição do histórico do blog permite identificar os elementos fundadores do site, assim como um perfil do responsável. A descrição dos blogs possibilita uma visualização da disposição gráfica e estética da página. Para a análise interna dos blogs foi empregada uma sistemática de pesquisa composta por cinco planilhas (em anexo): a planilha 01 classifica os blogs de política, quanto à localização e ao perfil do blogueiro; na planilha 02 é feita a análise da estrutura do blog; o conteúdo dos posts e as imagens são estudados na planilha 03, assim como os temas e sub-temas abordados e a hipertextualidade; a planilha 04 faz a análise dos comentários dos posts pelos usuários; e a análise da interface dos blogs é realizada pela planilha 05.

Cabe aqui fazer algumas ressalvas da metodologia desenvolvida. Para o preenchimento das planilhas de análise dos conteúdos dos posts e análise da interatividade (planilhas 3 e 4) foi selecionada uma amostra aleatória de 90 posts, publicados no período eleitoral pelos três blogs estudados. Outra ressalva diz respeito à exclusão da parte II (otimização das plataformas dos blogs) da planilha de análise da interface (planilha 05), uma vez que se referia a uma questão especificamente técnica que não influiria no objetivo desta pesquisa.

Abaixo estão apresentados os blogs selecionados para este estudo, a partir de um breve histórico e descrição. Em seguida, são apresentados os resultados obtidos a partir da aplicação da metodologia e de uma análise comparativa.

2.1 Blog do Josias – Josias de Souza: nos bastidores do poder

a) Histórico:

O Blog do Josias de Souza nasceu no dia 15 de outubro de 2005, em um período agitado pelas denúncias envolvendo o pagamento de “mensalão” aos deputados da base aliada do governo Lula. As denúncias envolviam diretamente a alta cúpula petista do governo federal, agitando os noticiários e a vida política brasileira envolta em mais um escândalo político.

Como destaca Thompson (2002), os escândalos políticos acabam por chamar a atenção da população normalmente alheia aos assuntos da política. A busca de novas informações sobre a crise do “mensalão”, levou a Internet a se transformar em um meio privilegiado para um público sedento das novidades do mais novo escândalo. A agilidade da Internet atraiu milhares de pessoas, assim

como o formato do blog passou a ser um meio privilegiado de busca de informações, principalmente pelas notícias de bastidores e pela maior pessoalidade dos textos de análise política.

Nesse contexto de agitação política, surge o Blog do Josias de Souza ancorado ao portal da Folha de São Paulo (FSP) e no portal UOL. Como aponta o perfil, indicado no blog, o jornalista de 44 anos e 23 anos de profissão trabalha no jornal há mais de 20 anos, participando de diferentes funções: de repórter a secretário de redação. Atualmente ocupa o cargo de colunista, além de ser responsável pelo seu blog. Em 1994 publicou, em parceria com Gilberto Dimenstein, o livro “A história do Real”, contando os bastidores da primeira eleição de Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República. O jornalista também recebeu o Prêmio Esso de Jornalismo pela série de reportagens “Os papéis Secretos do Exército”, em 2001.

No primeiro dia de funcionamento do blog foi disponibilizado 3 posts. Um sobre economia mundial, no qual faz um comentário sobre a saída de Alan Greenspan do Banco Central Americano. Nesse post, Josias se aproveita das oportunidades tecnológicas do formato do blog político e coloca um link que direciona os interessados para outra reportagem de José Meirelles Passos, de O Globo. O post foi comentado apenas por nove pessoas.

O segundo post abordou a atuação da CPI dos Correios, encarregada de apurar as denúncias de corrupção nos Correios e o pagamento do “mensalão”. Nesse post, Josias faz um relato da entrevista, exclusiva, com o senador Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da CPI. O post atinge a marca de 40 comentários.

No primeiro post escrito pelo jornalista, com o título: “Termo de compromisso”, Josias tenta definir o funcionamento do blog e sua forma de cobertura sobre os eventos políticos, a partir de um conjunto de compromissos assumidos com os leitores. O “termo de compromisso” está baseado em sua “experiência de repórter e na cultura editorial” do jornal FSP, dispostos em 7 tópicos. Os tópicos indicam o posicionamento de Josias de Souza típico do estilo jornalístico adotado pelos grandes jornais brasileiros. Apesar de utilizar um formato mais ágil, típico do blog de política, o jornalista indica que seguirá os modelos tradicionais do jornalismo, reconhecendo algumas características do “universo da informação em tempo real” como o erro e a imprecisão das informações e a possibilidade de interação com os leitores.

b) Descrição:

O Blog do Josias é um dos blogs da redação do grupo Folha. Já na nomenclatura, que aparece no topo da página junto com um banner com a identidade visual do blog, Josias de Souza: nos bastidores do poder, sinaliza-se que o espaço é voltado para retratar as notícias internas do mundo da política.

Sua organização visual está disposta sob um fundo branco da seguinte forma: na parte central, a partir do lado esquerdo, são colocados os posts com os comentários, opiniões e notícias (a parte principal do blog), no canto direito estão os menus e links ofertados pelo blog.

Na parte central, no lugar onde são expostos os posts, Josias geralmente começa o dia com as manchetes dos principais jornais do Brasil, seguido pela charge diária publicada no jornal Folha de São Paulo. Os posts publicados vêm acompanhados de uma foto ou figura, exibidos no início do post. Ao final de cada post é exibido quem enviou (autor), horário, link para os leitores acessarem a seção de comentários (com o número de comentários do post), link para enviá-lo por e-mail e link para o serviço de permalink.

No canto esquerdo estão dispostos na sequência:

- 1) Acesso ao perfil e identificação do Josias (com uma pequena foto);
- 2) Seção de busca no UOL;
- 3) Menu de navegação do blog:
 - a) Página principal
 - b) Colunas
 - c) Entrevistas
 - d) Reportagens
 - e) Secos & molhados
 - f) Regras
- 4) Links para Sites Selecionados: Folha Online, UOL – o melhor conteúdo, Bol – email grátis e Transparência Brasil;
- 5) Blogs da Folha: Blog do Duílio, Cacilda, Circuito Integrado, Fabio Seixas, Ilustrada no Cinema, Josias de Souza, Marcelo Coelho, Marcelo Katsuki, Maria Inês Dolci, Novo em folha, Rodolfo Lucena e Soninha; Banner UOL Blog; Arquivo (dos post antigos do blog);
- 6) Serviço XLM.

2.2 Blog do Noblat:

a) Histórico:

O Blog do Noblat nasceu na noite do dia 20 de março de 2004 com um único post: “Bem-vindos ao meu Blog”, no dia seguinte, outros dois posts, um em agradecimento pelas primeiras mensagens recebidas e outro comentando a performance do governo Lula, de forma breve, em relação a uma das mensagens recebidas. O blog surge como uma atividade paralela à do jornalista, que estava em Brasília acompanhando os fatos do governo Lula, e coincide com o período subsequente ao escândalo causado pelo caso Waldomiro Diniz, que recebe rápida menção em um post no terceiro dia de existência do blog.

O Blog do Noblat se destaca por ser um dos primeiros blogs de jornalismo políticos, voltado para os temas da política brasileira. O blog nasce dentro de um formato mais impessoal, em que

percebe-se nos primeiros posts um diálogo com os comentadores, diferentemente do blog do Josias, que nasceu depois do formato já consolidado.

O jornalista Ricardo Noblat tem uma longa carreira dentro das redações dos jornais brasileiros. Noblat se coloca como uma testemunha dos acontecimentos políticos brasileiros, assim como apresentado em sua biografia disponibilizada no blog. Durante sua carreira ele testemunhou a ditadura militar, primeiro como estudante e depois como repórter da revista Manchete. Foi preso em 1969 pelo regime militar. Assumiu os cargos de editor assistente da revista Veja, chefe de redação do Jornal do Brasil, diretor de redação do Correio Braziliense e diretor de redação do jornal A Tarde.

Ao longo de sua existência, o blog foi crescendo em número de acessos, colaboradores e frequência de posts, chegando a ser fonte jornalística para outros meios, especialmente durante os escândalos políticos que se seguiram e duraram até o período eleitoral de 2006. A cobertura diferenciada dos diversos acontecimentos políticos deu ao blog um destaque, chamando a atenção pela velocidade com que os fatos foram publicados e pela participação dos comentaristas.

O estilo do Blog do Noblat aparece ao leitor como uma fonte menos controlada da informação, notadamente pela divulgação de notícias de última hora escritas de maneira, às vezes, bastante informal. O próprio Noblat escreve: “Minha pretensão é de atualizar esse blog diariamente. Se tiver notícias que não possa, não deva ou não queira guardar para o domingo, elas serão adiantadas aqui.” O blog surge como o lugar certo para se encontrar informações que poderiam ser censuradas pelos meios tradicionais de comunicação.

No entanto, o blog do Noblat não é um blog independente. Já foi hospedado pelo Grupo Estado e atualmente está incluído no portal O Globo Online. Para acessar as informações do blog o internauta deve fazer um cadastro com seus dados pessoais e informar seus interesses.

b) Descrição:

O blog é composto de uma barra superior do portal hospedeiro (O Globo Online), com links para outras páginas e serviços do grupo Globo. Abaixo, existe um banner com a foto do jornalista, à esquerda, nome do blog: Blog do Noblat, data e 3 links:

- 1) Regras do Blog
- 2) Perfil do Noblat
- 3) Publicações do Noblat

Na parte esquerda existem links internos para as seções do blog:

- 1) Mecanismo de busca interna
- 2) Página principal
- 3) Artigos
- 4) Entrevistas
- 5) Vale a pena acessar

- 6) Arquivo do blog
- 7) Podcast
- 8) Link para a coluna do Noblat publicada no jornal O Globo
- 9) Espaço Desabafe
- 10) Ouça: Estação de Jazz e Tal
- 11) Coluna: Fale com o blog
- 12) Acesso a sites de outros colunistas: Anselmo.com, Miriam Leitão e Rádio do Moreno

Na parte central estão dispostos os posts, por ordem de atualização. Cada dia, o autor começa com uma frase: “A frase do dia”. Os posts seguem o seguinte formato: autoria, data e hora; título; texto; serviço permalink; RSS; canal para enviar o post para outro internauta; acesso para escrever um comentário; e ler comentários.

Já na parte direita, existem os seguintes links:

- 1) Espaço publicitário
- 2) Enquete
- 3) Biblioteca: crônicas, discursos, documentos, editoriais, frases de 2006, histórias exemplares, notas oficiais e reportagens.
- 4) Coberturas especiais
- 5) Propaganda

A leitura dos comentários de outros leitores não é possível para os posts muito antigos e só se pode enviar um novo comentário sobre um post que tenha sido publicado há até um mês atrás. A partir dessa data os arquivos ficam limitados à leitura.

O blog incentiva a participação dos internautas, mas define regras para emissão de comentários. As regras delimitam a participação dos usuários e permitem ao blogueiro manter o controle sobre o que fica arquivado, mas isso não impede comentários calorosos e debates entre os leitores, que nem sempre se limitam ao conteúdo do post.

2.3 Blog do Nassif – Luis Nassif On Line

a) Histórico:

O Blog do Nassif, Luis Nassif On Line, é o mais recente em comparação com os outros dois. Ele surge no dia 30/05/2006, período que antecedeu o início da campanha oficial das eleições de 2006. Momento de intensa agitação política, principalmente nas coberturas jornalísticas dos pré-candidatos.

Luis Nassif é um jornalista de grande renome no cenário do jornalismo brasileiro, principalmente em relação às suas análises sobre economia. No post inicial do blog, o jornalista explica os motivos de sua criação e como ele vai funcionar. Em relação aos motivos, Nassif assinala que após algum tempo de resistência resolveu aderir aos blogs, acreditando se tratar do futuro do

jornalismo na Internet, um meio de realizar interações com seus leitores, além de ser um espaço para escrever suas crônicas, uma de suas paixões da juventude.

O jornalista explica que o blog está dividido em quatro categorias: o Blog, Crônicas, Minhas Músicas e Livros (essa categoria foi substituída pela categoria Economia). No espaço Blog são expostos todo o material postado, sendo armazenado, posteriormente os posts nas áreas correspondentes a cada categoria. As crônicas são histórias sobre reminiscências pessoais e temas ligados à música. Na seção de música, Nassif escreve pesquisas sobre o tema, lançamentos e agora também disponibiliza vídeos de artistas (link do site Youtube). Na categoria Livros, que não existe mais, o jornalista divulgava trechos de livros próprios publicados e ensaios. Atualmente, a categoria Livros foi substituída por Economia, no qual são armazenados posts sobre o tema específico.

O blogueiro ainda explica que o blog funcionará da seguinte forma: durante a semana prevalecerá comentários políticos e econômicos, enquanto que nos finais de semana, o autor postará crônicas, comentários sobre músicas e trechos de livros publicados. Ele também sinaliza que publicará os melhores comentários de sua audiência, como indica que haverá uma interação com o site do Projeto Brasil do qual ele é o responsável.

Outra mudança verificada no curto espaço de tempo de existência do blog é sua mudança de endereço. Surgido no Portal de Internet UOL, hoje o blog está locado no IG.

b) Descrição:

No alto encontra-se um banner de identificação de localização do blog (IG), com links de direcionamento para o Portal do IG, o motor de busca do IG, cadastro, principais canais do portal, links para o site ibest e brturbo. Logo abaixo fica um outro banner de direcionamento e divulgação do Projeto Brasil.

Construído com fundo branco e cinza claro, o blog tem no lado superior esquerdo uma foto do Nassif, que varia de acordo com cada seção pesquisada. Do centro para a direita, localiza-se o nome do blog: Luis Nassif (fonte preta) Online (fonte laranja). Os menus de navegação encontram-se no canto esquerdo, abaixo da foto, e abaixo do título. No canto esquerdo, abaixo da foto, estão disponibilizados os seguintes links:

- 1) Serviço RSS
- 2) Perfil do jornalista (quem é Luis Nassif)
- 3) Temas
- 4) Links (Projeto Brasil e Dinheiro Vivo)
- 5) Histórico (arquivo de posts por data)
- 6) Arquivos antigos
- 7) Ferramentas (criar um blog no IG e aviso de atualização).

No menu abaixo do título, existem links para as seções: blog (principal), crônicas, minhas músicas e economia.

Assim como na maioria dos blogs de política, o formato do post segue o seguinte formato: data e hora da postagem, título do post, texto (geralmente sem imagens), autor, acesso para fazer comentários, ler os comentários, enviar a mensagem e link do post.

3. Análise comparativa dos Blogs

3.1 Classificação dos blogs:

a) Localização dos blogs

O Blog do Josias está localizado dentro do domínio da Folha de São Paulo, empresa vinculada ao grupo pertencente a uma grande corporação da mídia tradicional. O blog faz parte dos links oferecidos no site da Folha Online e nos blogs do Portal UOL. Conforme indicado anteriormente, o blog segue o formato jornalístico, que valoriza a exposição de notícias e informações, seguindo o padrão da “imparcialidade jornalística”. Pode-se notar a influência da linha editorial adotada pela empresa, assim como o apelo típico do jornalismo na composição dos posts e nas abordagens. Sua vinculação ao domínio do grupo Folha confere maior credibilidade, maior visibilidade e número de acessos.

O Blog do Noblat, na época das eleições de 2006, estava hospedado no portal do grupo Estado. Atualmente o blog está localizado dentro do domínio do jornal O Globo, empresa vinculada às organizações Globo, maior corporação da mídia tradicional brasileira, e figura entre os links oferecidos nos sites do jornal. O blog também segue o formato jornalístico, mas, ao contrário do Blog do Josias, não existe uma clara influência da linha editorial da empresa. Percebe-se uma maior autonomia do blogueiro, acreditamos que isso se deva à trajetória do próprio blog, que por ter começado e se tornado notável fora da empresa, permitiu uma maior liberdade ao jornalista. Existe o apelo típico do jornalismo na composição dos posts e nas abordagens.

O mesmo ocorre com o Blog do Nassif, segue o formato jornalístico. O blog foi inicialmente hospedado no portal UOL e atualmente está hospedado em outro grande portal da Internet (IG). No entanto, o IG não se caracteriza como uma corporação da mídia tradicional, tendo surgido já como meio digital e se popularizado pela variedade de oferta de serviços. Os textos postados pelo jornalista Luis Nassif não são publicados dentro de uma linha editorial externa. A procura pelo blog se justifica pela trajetória do jornalista e também pelo seu vínculo ao domínio de um grande portal,

que lhe garante maior número de acessos, visibilidade e credibilidade, assim como ocorre com os outros dois blogs estudados.

b) Perfil dos blogueiros

Josias de Souza é um jornalista de renome dentro do cenário do jornalismo político nacional. Morador de Brasília, Josias tem amplo contato com o universo político brasileiro, o que faz com que diversos leitores acessem o blog com a intenção de encontrar notícias de “bastidores do poder”. Em seu blog, Josias de Souza privilegia a informação sobre a opinião. O jornalista evita tecer comentários estritamente particulares, preferindo, quando da apresentação da opinião, optar pela análise. Por ser conhecido, o blog do jornalista Josias de Souza tem grande aceitação e credibilidade junto aos usuários, conquistando um bom número de acessos.

Ricardo Noblat também é um jornalista conhecido dentro do cenário do jornalismo político nacional, mas por ser um dos pioneiros dos blogs de política no Brasil, seu nome já está associado ao universo da Internet. Jornalista com bons contatos dentro do universo político brasileiro usa de suas fontes para tentar trazer ao leitor informações de bastidores e atuais, em muitos casos, tentando antecipar as notícias (como nas eleições de 2006). O blog do Noblat, apesar de seguir o formato de blog de jornalismo, expresso no formato dos textos e do enquadramento das notícias, apresenta espaço para a divulgação de outros tipos de informação e serviços, mais próximo dos blogs originais que seguiam o formato de páginas pessoais. Por ser conhecido e pioneiro do formato no Brasil o blog do jornalista Ricardo Noblat é o mais acessado, com grande aceitação e também com grande credibilidade junto aos usuários.

Luis Nassif também apresenta uma respeitável trajetória no mundo jornalístico. Profissional com atuação em diversas mídias (televisão, rádio, jornal e Internet) e tendo trabalhado em grandes órgãos da mídia tradicional como o jornal Folha de São Paulo. Seu perfil, exposto no blog, destaca que Nassif foi introdutor do jornalismo de serviços e do jornalismo eletrônico no país. Atua como comentarista econômico da TV Cultura, e também já teve um programa, chamado Dinheiro Vivo, na TV Gazeta. Atualmente é membro do Conselho do Instituto de Estudos Avançados da USP, do Conselho de Economia da FIESP e do Conselho da Escola Livre de Música Tom Jobim. Além do jornalismo, Nassif também é reconhecido por suas inserções no mundo da música, principalmente chorinho e MBP.

Em grande medida, o perfil e a trajetória profissional dos três blogueiros é o que lhes garantem maior credibilidade e relevância política.

3.2 Análise da Estrutura dos Blogs:

a) Posts:

Nos três blogs os posts são colocados diariamente, variando o número de dia para dia. Dentro dos posts existem links de direcionamento para outros sites, permitindo que os leitores interessados possam buscar um aprofundamento no assunto tratado. Existe também posts externos, de colaboradores, mas sua frequência é variável e distinta entre os blogs. No blog do Josias e do Nassif são raras as participações externas, existe um amplo predomínio de posts do titular. No caso do blog do Noblat é mais recorrente encontrar posts externos, o que lhe permite criar uma rede de colaboradores.

b) Interatividade:

A interatividade do leitor com o blogueiro é realizada por dois meios: contato através de e-mail e comentários dos posts dentro de um fórum de discussão a partir da informação postada. No Noblat, existe um outro meio que é a seção Desabafe. Para participar o usuário deve seguir as regras do blog disponibilizadas em um link, ou, no caso do Blog do Nassif, descritas no primeiro post. Durante a pesquisa se observou que as regras nem sempre eram respeitadas no Blog do Josias, existindo diversos comentários que contrariavam as regras estabelecidas. No Blog do Nassif, foi verificada uma maior seleção dos comentários publicados, assim como no Blog do Noblat, onde as regras são mais respeitadas.

c) Biografia:

Os três blogs disponibilizam aspectos biográficos dos blogueiros e fotografias dos mesmos. Nos blogs do Josias e Nassif o perfil dos jornalistas traz informações parciais, enquanto Ricardo Noblat disponibiliza para os leitores um perfil mais completo, com mais informações pessoais.

d) Links:

Os três blogs apresentam links internos (direcionamento para páginas internas do site) e links externos (direcionamento para outros sites fora do domínio do blog).

e) Outros serviços:

O Blog do Josias oferece para seus usuários entrevistas (disponibilizadas na página principal no dia de publicação e em uma seção separada para entrevistas antigas), artigos com análises da política brasileira, charge (diariamente o jornalista divulga a charge publicada na FSP), imagens (fotos, animações, etc), vídeos (geralmente com um link de direcionamento para o site no qual o vídeo está disponível), arquivo com todos os posts (incluindo fotos e vídeos). O blog ainda

disponibiliza um espaço no qual são mostradas notícias da redação da FSP (Folha Online: em cima da hora), links para outros blogs da Folha, atalho para a organização não governamental Transparência Brasil e direcionamento para sites do Grupo Folha.

O Blog do Noblat também oferece para seus usuários entrevistas, charges, imagens, áudios, vídeos, arquivo com todos os posts (incluindo fotos e vídeos), arquivos para download, além de enquetes e artigos com análises da política brasileira. O blog ainda disponibiliza arquivos com discursos políticos, documentos históricos, editoriais e notas oficiais. Também estão presentes no blog as seções “desabafe”, “estação jazz & tall”, “frase do dia”, serviço de RSS/XML, Newsletter e seção com coberturas especiais.

O Blog do Nassif não oferece tantos serviços como os outros dois, possui poucas imagens, mas apresenta crônicas, áudio e vídeos de outro sites (geralmente youtube.com), além serviço de RSS e Blig.

3.3 Análise do conteúdo dos posts:

De acordo com a metodologia desenvolvida pelo grupo de pesquisadores, um post ou comentário é informativo direto quando o texto publicado acrescentar uma informação de autoria própria e é informativo indireto quando essa informação provém de outra fonte; é opinativo quando reflete uma opinião pessoal do comentador ou blogueiro e, quando for o resultado de uma reflexão argumentativa e lógica, apresenta uma avaliação crítica. O texto pode também ser irônico, quando esse recurso estiver presente, e apresentar um posicionamento político se houver uma argumentação que faça referências ideológicas e partidárias. Um post é classificado como propositivo, quando busca uma solução para a questão em debate e avaliativo moral quando o comentador expressa agressividade ou julgamentos sobre o conteúdo do post. Soma-se a essas categorias uma outra que diz respeito apenas à interatividade, quando um internauta tece um comentário sobre um assunto outro. Um comentário é dispersivo quando ignora o tema em debate referindo-se a outra coisa, dando um novo rumo para a discussão ou dispersando-a.

Foram analisados 30 posts de cada um dos blogs selecionados, totalizando 90 textos, escolhidos em datas aleatórias ao longo do período eleitoral. Além disso, também foram analisados 200 comentários no Blog do Josias, 198 do Blog do Noblat e 195 do Blog do Nassif. A metodologia, através das categorias de análise criadas, foi aplicada para todos os textos e os resultados estão sistematizados a seguir.

Tabela 01: Classificação dos posts (dados em porcentagem)

Classificação	Josias	Noblat	Nassif
Informativo direto	30,0	26,7	16,7
Informativo indireto	66,7	63,3	16,7
Avaliativo crítico	33,3	50,0	60,0
Propositivo	0,0	0,0	0,0
Irônico	26,7	10,0	16,7
Avaliativo moral	6,7	0,0	3,3
Opinativo	20,0	26,7	60,0
Posicionamento político	10,0	3,3	0,0

Josias de Souza se utiliza de diversas fontes externas para a montagem de seus posts (Informativo Indireto, 66,7%), o que caracteriza o formato de jornalístico, privilegiando a apresentação de informações. Destaque para o uso da ironia nos posts (26,7%). A ocorrência de posicionamentos políticos (10%) está relacionada à divulgação de entrevistas, que se colocavam politicamente a favor de algum candidato. No Blog do Noblat, a partir da amostra selecionada, foi verificada maior ocorrência de posts com análises críticas (50%), contudo, as análises em diversos casos eram de fontes externas e colaboradores do blog. Noblat utiliza bastante o recurso de postar comentários de outras pessoas em seu blog, classificados também como informativo indireto (63,3%). O resultado indica que Noblat segue um formato que valoriza a apresentação de informações (diretas e indiretas), argumentos e análises, buscando apresentar textos em seu blog sem um posicionamento político delimitado. Diferente dos outros blogs estudados, o Blog do Nassif se caracteriza pela predominância de posts opinativos e de análise crítica, ambos com 60% de ocorrências. Os dados observados indicam que Nassif opta por utilizar um formato mais pessoal, desenvolvendo análises no blog, a partir de opiniões individuais que divide com leitores. É importante observar que no Blog do Nassif praticamente não existem imagens e fotos. Basicamente há somente textos, exceções são imagens em formato de vídeo que são links de direcionamento, que existem em posts voltados para os temas relacionados com música.

Tabela 02: Classificação das Imagens dos posts (dados em porcentagem)

Classificação	Josias	Noblat
Foto	60,0	3,3
Charge	0,0	0,0
Animação	20,0	0,0
Figura	20,0	0,0
Outras	0,0	0,0
Sem imagem	0,0	96,7
Total	100,0	100,0

A tabela 02 indica a maior ocorrência de fotos no Blog do Josias (60%), seguida por figuras e animações (ambas com 20%). Josias utilizou imagens em todos os seus posts, ao contrário do Noblat, que dificilmente utiliza imagens em seus posts. As imagens do blog, quando aparecem, são fotos classificadas como “imagem do dia”. O Blog do Nassif não apresenta imagens.

Os dados da tabela 03 sinalizam que a maioria das imagens no Blog do Josias (65,6%) foi utilizada somente com a função de ilustrar o post, não trazendo mais nenhuma informação. No entanto, cabe ressaltar a existência de 21,9% de imagens de humor, que está de acordo com o tom irônico adotado em alguns posts do blog. Como raramente aparecem imagens nos posts do Blog do Noblat, não é possível identificar suas funções e, no Blog do Nassif, todos os posts são apenas textuais, exceção para os posts sobre música que apresentam vídeos.

Tabela 03: Função das Imagens dos posts (dados em porcentagem)

Classificação	Josias	Noblat
Ilustrativa	65,6	3,3
Crítica	3,1	0,0
Humor	21,9	0,0
Informativa	6,3	0,0
Outras	3,1	0,0
Sem imagem	0,0	96,7

A tabela 04 aponta que Josias utilizou bastante o recurso de links, principalmente para complementar a informação. Mas ele não realiza um “diálogo” com outros blogueiros, conforme indicado na amostra. Noblat utiliza menos os recursos de hipertextualidade que Josias de Souza, no entanto, foi verificada a existência de quatro links para outros blogs, indicando que existe, ainda que pouco, algum diálogo com outros blogs. Luis Nassif também utiliza muito pouco o recurso de links de direcionamento para outras informações complementares, não ampliando o universo de informação dos leitores e abrindo mão dos recursos que os blogs possibilitam. Por outro lado, os dados obtidos indicam que Nassif privilegia a apresentação de análises, não se ocupando muito em trazer outras informações para seu blog.

Tabela 04: Hipertextualidade dos posts (número de ocorrências)

Links	Josias	Noblat	Nassif
Número de links nos posts	56	31	2
Número de links para outros blogs	1	4	0

3.4 Análise do conteúdo da interatividade:

Tabela 05: Classificação dos comentários dos posts (dados em porcentagem)

Classificação	Josias	Noblat	Nassif
Informativo direto	3,5	3,5	2,1
Informativo indireto	8,0	3,5	4,1
Avaliativo crítico	3,5	7,1	11,8
Propositivo	3,0	0,5	1,5
Irônico	25,5	37,4	12,3
Avaliativo moral	38,0	20,2	17,4
Opinativo	14,0	33,3	44,6
Posicionamento político	48,0	25,8	17,9
Dispersivo	53,0	40,4	25,6

Os dados da tabela 05 indicam que a maioria dos comentários feitos aos posts do Blog do Josias se caracteriza por serem dispersivos (53%). Apesar de existir o posicionamento político dos participantes e um debate entre os comentaristas, a discussão se vale de comentários que fogem do tema abordado, além de apresentarem uma avaliação moral (38%) e o uso de ironia (25,5%). Apenas 3% dos comentadores apresentaram propostas de soluções para os problemas debatidos e houve poucas ocorrências de análises críticas (3,5%). No Blog do Noblat também há uma maior ocorrência de comentários dispersivos (40,4%). Contudo, os dados também indicam uma maior variedade de classificações dos comentários, a destacar a incidência dos comentários irônicos (37,4%), uma característica das discussões nos fóruns dos blogs de política, além da significativa presença de comentários opinativos, avaliativos morais e com posicionamentos políticos. O Blog do Nassif se caracteriza pela alta incidência de opiniões presentes nos fóruns de discussões (44,6%). Diferentemente dos outros blogs estudados, existe uma menor incidência de comentários dispersivos, como também o debate se dá menos por posições políticas, mas pela emissão de opiniões pessoais sobre os temas abordados. Foram verificadas poucas propostas para problemas colocados em discussão, além de um número um pouco mais elevado de análises críticas e um pouco menos incidência de comentários avaliativos morais.

3.5 Análise dos Temas e Sub-temas

Foram verificados nos posts, quais os temas e sub-temas predominantes. Foram previamente elencados nove temas centrais: 1) economia e política econômica; 2) infraestrutura; 3) social; 4) violência e segurança; 5) ciência, tecnologia e cultura; 6) campanha eleitoral; 7) candidatos; 8) contendas políticas; e 9) política externa. Os posts que, durante a análise, não se enquadraram em nenhum dos temas foram classificados como “outros”. Para cada post foi selecionado apenas um tema principal, como mostra a tabela 06:

Tabela 06: Temas (dados em porcentagem)

Temas	Nassif	Noblat	Josias
1 - economia e política econômica	20,0	0,0	6,7
2 – infra-estrutura	0,0	0,0	0,0
3 – social	3,3	0,0	0,0
4 - violência e segurança	0,0	3,3	3,3
5 - ciência, tecnologia e cultura	0,0	0,0	0,0
6 - campanha eleitoral	53,3	56,7	66,7
7 – candidatos	13,3	20,0	10,0
8 - contendas políticas	10,0	20,0	10,0
9 - política externa	0,0	0,0	0,0
10 – outros	0,0	0,0	3,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0

Nos três blogs estudados houve o predomínio de posts cujo tema principal era a campanha eleitoral. O Blog do Noblat também apresentou significativa abordagem do tema candidatos (20%) e para contendas políticas, especialmente pelos desdobramentos dos escândalos políticos do período. O mesmo tema foi abordado pelos outros blogs, ainda que com menor incidência (10% cada). Destaca-se a incidência de posts tratando de economia e política econômica no Blog do Nassif (20%).

Ademais, foram selecionados alguns sub-temas na intenção de contemplar outros assuntos abordados pelos posts. Em geral, foi verificada e anotada a ocorrência de mais de um sub-tema tratado pelo autor do texto. A tabela 07 apresenta as ocorrências dos sub-temas nos posts estudados, destacando-se os sub-temas ligados à campanha eleitoral, como pesquisa e debate político, além de resultados eleitorais (Nassif) e análise eleitoral (Noblat). Vale ainda destacar que muitos dos temas tradicionais das campanhas eleitorais não foram tratados pelos posts, tais como: indústria, agricultura, comércio, desemprego, transportes, saneamento básico, energia, questões ambientais, habitação, ciência e tecnologia, além de cultura, esporte e turismo.

Tabela 07: Sub-temas (número de ocorrências)

Sub-temas	Nassif	Noblat	Josias
mercado de trabalho e salário			1
banco central, juros e câmbio	7		
impostos e tributos	1		1
Privatização	1		
crescimento econômico	6	1	
Orçamento	1		1
Saúde			1
políticas compensatórias	2		1

questão agrária			1
outros (social)	1		
Violência	1	2	1
sistema penitenciário	1	1	1
política de segurança		1	2
pesquisa eleitoral	4	4	9
debate político	4	2	6
entrevistas com candidatos		1	5
convenções partidárias			1
resultados eleitorais	7		
horário eleitoral		2	1
outros (reforma política, análise eleitoral, etc.)	4	17	4
Alianças		1	5
Apoios		4	6
confrontos / ataques	1		2
programa de governo	1	1	4
Declarações	2	4	9
agenda do candidato	1	1	
outros (candidatos)	1	2	1
declarações sobre o governo Lula	5	1	4
declarações sobre o governo FHC	4	1	3
escândalos políticos	3	6	4
questões éticas e corrupção	5	5	7
outros (contendas políticas)	3	1	3
política latino-americana	1	1	

3.6 Análise da interface do blog

a) Acessibilidade

Os blogs são facilmente localizados pelos principais motores de busca da Internet, surgindo sempre entre as 10 primeiras respostas. Também são acessados a partir dos três principais sistemas operacionais, Windows, Linux e Machintosh, e pelos três principais navegadores, Explorer, Netscape e Mozilla. Entretanto, pelo Netscape foi verificado problemas no funcionamento dos links e na aparência do Blog do Noblat e Nassif. Os três blogs não possuem textos nem serviços em outra língua e não apresentam serviço de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais. Para acessar as informações e serviços dos blogs é requerida a instalação do Media Player. No caso do Noblat, alguns serviços requerem a instalação do Abobe Plugins e no Blog do Josias, o Flash Player.

b) Navegabilidade:

Nos três blogs, a partir da página principal existe acesso às seções internas, às informações gerais, ao perfil do blogueiro. Os blogs do Noblat e Josias possibilitam acesso às normas de

participação, o que não ocorre no Blog do Nassif. Nenhum dos blogs estudados possibilita o acesso às estatísticas de visitas ao blog. O menu de navegação principal está presente em todas as páginas dos blogs e mantém a sua posição, o que facilita a navegação; no entanto, não existe, em nenhum dos casos estudados, menu de navegação interno, o que pode dificultar a navegação dentro de uma seção interna do blog. Os blogs do Noblat e Josias apresentam motor de busca interno, arquivos (áudio, vídeo, etc), sistema RSS/XML. O Blog do Josias tem o recurso de busca avançada e informações para pesquisa, e o do Noblat apresenta recurso de permalink. Não foram encontrados, em nenhum dos blogs estudados, gerenciamento de impressão, mapa do site, recursos para baixar arquivos em pdf, história do blog e possibilidade para o aumento do tamanho da letra. No Blog do Noblat não foram encontradas informações para pesquisa e busca avançada. O Blog do Nassif apresenta em seu primeiro post, a história do blog e as regras de participação, além de oferecer arquivos de vídeo relacionados à música.

c) Tratamento de erros:

No que se refere ao tratamento de erros, não existe um canal de comunicação com webmaster no Blog do Josias e, no Blog do Noblat e Nassif, é possível contatar o webmaster através de e-mail. Nos três casos não foram detectados links inativos.

d) Interatividade:

Foram observados, nos três blogs, e-mail e fórum de comentários, como formas de interatividade. No que diz respeito à utilização dos recursos de interatividade, os blogs do Josias e do Nassif oferecem fácil uso e localização dos serviços oferecidos, enquanto o Blog do Noblat apresenta algumas restrições, pela dificuldade de se encontrar alguns recursos (sessão desabafe). Os blogs possuem regras de participação, mas no Blog do Josias nem sempre são respeitadas. Nos três blogs a participação é direta, o usuário pode entrar em contato diretamente com o blogueiro (e-mail) e também pode participar diretamente dos fóruns emitindo seus comentários. No Blog do Noblat também é possível participar respondendo às enquetes sugeridas e da sessão “desabafe”.

e) Atualização:

Nos três blogs o conteúdo dos posts é atualizado diariamente, inclusive aos finais de semana.

4. Hipertextualidade

Para a análise da hipertextualidade e da audiência dos blogs, há alguns sites especializados no assunto que já citamos anteriormente. Para o presente trabalho, optamos pela pesquisa nos sites especializados, a saber: Technorati e Alexa. O primeiro procura medir a audiência e ranking dos blogueiros do mundo inteiro, para isto o site utiliza-se de uma metodologia de avaliação dos últimos 180 dias. De acordo com esse método, o Blog do Josias de Souza ocupa a 6970ª posição mundial e o do Noblat, a 4705ª posição. Uma outra forma de calcular a importância do blog diz respeito aos links que citam o blogueiro, quanto mais citações, mais importância tem o blog. Essa contagem é obtida através do número de menções que outros blogs fizeram aos blogs avaliados. Nesse quesito, 506 diferentes blogs mencionaram o Blog do Josias, e 633 o do Noblat, nos últimos 180 dias.

Um outro site de medição da audiência é o Alexa. Nele, pode-se escolher diferentes periodicidades para análise, mas para efeito de comparação, optou-se pela manutenção dos últimos seis meses. A medição do Alexa é realizada entre os usuários da barra de ferramentas do Alexa, que segundo os idealizadores são milhões de pessoas no mundo todo. Os dados sobre o número de usuários (Reach) do Alexa, que acessam cada um dos blogs, indicam uma vantagem para o Blog do Josias. Há seis meses atrás, o Blog do Noblat era acessado por 0,6% dos usuários. Atualmente esse índice subiu para quase 0,7%. Já o Blog do Josias era acessado por pouco menos do que 1,1% e, em meados de setembro, esse índice subiu para aproximadamente 1,35% dos usuários. Ou seja, a diferença, que era de aproximadamente 0,5%, aumentou para 0,65%. Esse site coloca o Blog do Josias como o 3º mais visitado do país e o Blog do Noblat como 10º colocado.

Como podemos perceber há diferenças significativas entre estes dois sites de busca quando se observa o tratamento que dispensam aos blogs analisados. O primeiro coloca o Noblat com maior audiência enquanto o segundo coloca o Blog do Josias com mais público. Outro fator muito importante a ser destacado é que tanto no Technorati como no Alexa, o site do Nassif não possui registros que podem ser comparados. Uma hipótese para isso é que atualmente o Blog do Nassif está hospedado no site do “Projeto Brasil” e não mais dentro dos blogs do IG, onde se hospedou durante parte da pesquisa. E esses sites de busca priorizam a procura por blogs e não sites da Internet como é o caso deste último.

Considerações finais

Os resultados aqui apresentados são frutos de uma série de investigações acerca do papel dos blogs na ação política contemporânea. Os trabalhos tiveram início com o desenvolvimento de uma metodologia específica para o estudo de blogs de política, uma vez que o grupo de pesquisadores

sentiu a necessidade da criação de ferramentas que viabilizassem uma análise científica desse novo meio de comunicação, que, na Era da Informação, a cada dia ganha nova relevância no debate político e social. Uma primeira versão da metodologia foi apresentada primeiramente no I Congresso Anual da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação Política, em novembro de 2006, e, posteriormente, no seminário internacional *El uso de las nuevas tecnologías en la campaña electoral brasileña - 2006*, realizado em Madrid, em fevereiro de 2007. Os debates nos eventos, as sugestões apresentadas por outros pesquisadores da área, assim como a aplicação da metodologia possibilitaram que as ferramentas de pesquisa fossem aprimoradas. As informações apresentadas acima confirmam a viabilidade e confiabilidade do método desenvolvido trazendo importantes contribuições para a realização de novos estudos.

Bernardo Sorj (2006), em seu estudo sobre o uso da Internet na campanha do referendo do desarmamento, alerta que as ferramentas da Internet podem ocasionar alguns riscos, como a menor capacidade dos grupos mais pobres de acessar, usar e produzir conteúdos na rede mundial de computadores, a diminuição das relações sociais fundadas no contato cara-a-cara (fragilização dos laços sociais), o auto-fechamento dos grupos com afinidades específicas (perda do contato com posições diferentes), a transformação do internauta em simples consumidor de produtos e crenças, e a destruição da privacidade individual.

A existência dos blogs de política, como espaços de informação alternativa e de debate de diferentes opiniões, não garante uma maior e melhor participação política, pelo contrário, pode gerar novos problemas para o desenvolvimento da democracia. Sorj (2006) alerta que a Internet, assim como suas ferramentas, está associada às tendências da sociedade contemporânea de individualismo e associativismo fragmentado em grupos de afinidade pessoal, o que pode possibilitar uma “maior deslegitimação das instituições políticas e uma perda da qualidade do debate democrático”. Assim, abaixo apresentamos uma síntese da atuação dos blogs estudados na cobertura do processo eleitoral de 2006, atentos para as considerações de Sorj (2006: 134):

A criação de um novo espaço de comunicação exige um amplo esforço de reflexão de suas implicações para a formação do espaço público. O espaço público nunca foi uma realidade homogênea, ou compartilhado universalmente. Pelo contrário, ele sempre foi multifacetado e formado por várias camadas de grupos e organizações (sejam grupos religiosos, maçônicos, políticos, sindicais, etc.), a maioria relativamente fechada. O novo espaço público constituído pela Internet tende a destruir o caráter relativamente ‘reservado’ das diferentes agrupações e redefine as fronteiras entre o público e o privado.

Os blogs atuam nesse processo de redefinição entre o público e o privado. Os dados alcançados sinalizam a comprovação da hipótese, apresentada no início do texto, que indica os blogs de política como espaços e atores políticos, uma vez que os blogs dos jornalistas Ricardo

Noblat, Josias de Souza e Luis Nassif funcionaram como meios pelos quais um número cada vez maior de internautas buscam informações sobre o universo da política, além de se constituir em um fórum de debate de opiniões. Os posts, além de trazer novas informações para seus leitores, também permitem que os autores expressem opiniões e apresentem análises políticas (pessoais ou de colaboradores).

Os blogs estudados se afirmam como novos espaços eletrônicos de ação política (informacional), que atuam intensamente como atores sociais trazendo novas leituras sobre o universo político, como também possibilitam que seus usuários utilizem a tecnologia através dos fóruns de comentários, para expressarem suas opiniões e estabelecerem um debate com posições diversas.

Os resultados alcançados indicam que o Blog do Noblat tem características mais próximas ao formato original dos blogs (diários pessoais): músicas, poemas, vídeos e uma seção para o “desabafo” do usuário. Noblat estrutura seus posts, em sua maioria, a partir de informações coletadas em outras fontes, e serve-se de uma rede de colaboradores. Esse tipo de atuação faz com que o conteúdo de seus posts tenha um caráter mais informativo e de análise crítica. Nesse blog pode-se perceber que há uma mistura entre o público e o privado, uma vez que a maioria dos posts tem um caráter público, trazendo informações, análises e opiniões, ao mesmo tempo em que o próprio Noblat utiliza esse espaço para compartilhar e expor suas preferências musicais e artísticas pessoais. Na seção desabafo, também notamos a expressão pública de sentimentos e opiniões pessoais dos usuários.

Josias de Souza, em seu blog, segue a linha jornalística, trazendo diversas informações a partir de fontes oficiais e pessoais e também de contatos que possui. A análise dos posts sinaliza que o principal enquadramento adotado por Josias é de caráter informativo, no entanto, ele também faz algumas análises de caráter crítico, avaliativo e irônico, diferentemente do observado no Blog do Noblat. O blog também se caracteriza por apresentar algumas seções distintas, mas sem um caráter de personalidade como ocorre no Blog do Noblat. Outro elemento importante é o uso recorrente de imagens nos posts e referências a outras reportagens da Folha de São Paulo. Ao contrário do verificado no Noblat, no Blog do Josias, o privado fica restrito a apresentação de opiniões e análises, não existindo uma interatividade personalista entre o titular do blog e seus usuários.

No Luis Nassif On Line observamos uma estrutura de serviços mais simples do que as encontradas anteriormente. O blog apresenta menos serviços para os usuários e está dividido em áreas de interesse do autor: blog, economia, minhas músicas e crônicas. Aqui temos uma maior aproximação com a idéia de blog como espaço privado compartilhado com o público que o acessa.

Nassif se apropria da ferramenta de forma a expressar suas opiniões políticas e econômicas, bem como exercitar suas áreas de interesse pessoal (músicas e crônicas). Na área de política e economia vemos uma grande preocupação em não somente informar, mas também apresentar suas análises e suscitar debate com seus leitores. Em diversos momentos registramos o autor questionando seus leitores para emitir suas opiniões e estimular o debate. Percebemos a preocupação do autor em fazer do seu blog um espaço compartilhado com seus leitores, indo além da simples apresentação de novas informações.

A respeito dos temas abordados, vale dizer que os três blogs voltaram sua atenção para a campanha eleitoral, os candidatos e as contendas políticas que marcaram o período. No total, Luis Nassif destinou 76,6 de seus posts a esses temas, enquanto Josias de Souza 86,7% e Ricardo Noblat 96,7%. Nassif ainda dedicou um expressivo espaço para análises econômicas (20%). Percebemos uma ênfase no tratamento do processo eleitoral, o que significou o abandono de temas tradicionais como infra-estrutura, política externa, cultura, tecnologia, segurança e outros temas sociais.

Sobre a interatividade, através da análise dos comentários dos posts, foi verificada a existência de um debate entre os leitores em todos os blogs estudados. Contudo, os debates destes fóruns se caracterizam pela falta de qualidade dos argumentos, com exceção do Blog do Nassif, no qual notamos existir uma maior preocupação do próprio autor no estímulo ao debate, inclusive com a participação do titular respondendo a alguns dos textos. Os comentários estudados no Nassif se caracterizaram por serem mais extensos e pelo maior cuidado na articulação das idéias, mas verificamos que os acessos ao Blog do Nassif são bem menores que os outros dois casos estudados. Nos outros blogs verificou-se que apesar de haver posicionamento político dos comentaristas, e o conseqüente debate em torno destes posicionamentos, a maioria dos comentários fugiu ao tema do post de referência, ou então, foram feitos comentários de avaliação moral, não se preocupando em apresentar propostas ou tecer comentários com análises críticas, gerando um debate de conteúdo estéril para a promoção da democracia.

Luiz Felipe Miguel (2003) assinala que atualmente existe uma crença da crise da representação política assentada por três evidências: declínio da participação eleitoral, aumento da desconfiança das instituições políticas e a crise dos partidos, que não representam os interesses da população. Nesse contexto, Miguel (2003) sugere que a representação política vai além da escolha dos representantes políticos pelo processo eleitoral, possuindo mais duas dimensões: a participação na definição da agenda política e a existência de esferas públicas concorrentes, nas quais os diferentes grupos que formam a sociedade possam expressar seus próprios interesses.

Como o próprio Miguel afirma, em outro artigo anterior, “os meios de comunicação são, em si mesmos, uma esfera da representação política” (Miguel, 2002: 163). Deste modo, podemos assinalar que os blogs também são uma esfera de representação política que, por suas características tecnológicas de interatividade, oferecem mais recursos para a participação coletiva do que os meios de comunicação tradicionais, situando-se nas outras duas dimensões apresentadas pelo autor. Os blogs atuam na formação da agenda política, pois permitem que seus autores tenham maior liberdade para selecionar os conteúdos, temas e enquadramentos, e possibilitam que, em seus fóruns, ocorram debates, promovendo, de certa forma, uma pluralidade de visões sobre os assuntos abordados, criando esferas públicas nas quais os grupos podem expressar seus interesses.

Contudo, não devemos ter uma visão ingênua sobre os blogs, uma vez que a representação política é limitada. Apesar dos blogs poderem ser escritos e gerenciados por qualquer pessoa que detenha um mínimo de conhecimento e acesso à Internet, os dados indicam que, na grande maioria dos casos, os blogueiros com maior número de acessos são os que conseguiram construir sua reputação anteriormente ao início de seu blog. Os blogs de desconhecidos (independentes) são acessados por uma parcela bem reduzida, com pouco alcance e participação nos fóruns de discussão. Assim, o blogueiro, geralmente jornalista, também assume o papel de intelectual orgânico (conforme o pensamento gramsciano), influenciando a definição da agenda política segundo suas perspectivas, mas com pouca ou quase nenhuma influência sobre seus leitores. Outro aspecto que merece ser realçado é a fragmentação e a baixa qualidade (existindo inclusive xingamentos pessoais entre os comentaristas) presentes nos fóruns de comentários, o que transforma essa ferramenta de representação política em um mural de agressões pessoais e divulgação de ressentimentos (principalmente em relação a partidos políticos e a representantes públicos) que ajudam a desqualificar a política.

Concluindo, podemos afirmar que os blogs de política hoje são importantes elementos de ação política constituindo-se em novas fontes de informação e criando novas oportunidades de expressão de opinião. No entanto, esses espaços e atores não apresentam uma participação política qualitativa, isto é, não trazem um debate entre as diferentes idéias e posições políticas através de argumentação e análises críticas.

Bibliografia

- ALDÉ, A.; ESCOBAR, J. CHAGAS, V. A febre dos blogs de política. Trabalho apresentado ao GT: Comunicação e Política, do XV Encontro da Compós, Bauru, junho 2006. Disponível em <http://www.faac.unesp.br/compos2006/imprimirGT02.htm>. Acesso em 09/08/2006.
- ALDÉ, A. & CHAGAS, V. Blog de política e identidade jornalística. Trabalho apresentado ao NP 02- Jornalismo, do V Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, 2005. Disponível em

<http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/17361/1/R1479-1.pdf>. Acesso em 08/08/2006.

- AMORIM, Ricardo & VIEIRA, Eduardo. Blogs – os novos campeões de audiência. In: Revista Época, 31/07/2006.
- ARAÚJO, Rafael. Mídia eletrônica e a convulsão do tempo social. Trabalho apresentado no 3º Congresso Latino-Americano de Ciência Política – Democracia & Desigualdades, realizado na UNICAMP. Setembro de 2006.
- BRAGA, Sérgio. Internet e política: um estudo sobre a informatização dos órgãos legislativos na América do Sul. Trabalho apresentado no 3º Congresso Latinoamericano de Ciência Política. Campinas, setembro de 2006.
- CARMONA, Octavio Islas. Internet el medio Inteligente. CECSA-Grupo Editorial Patria, 2000.
- CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999a.
 _____ O poder da Identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999b.
- CHAIA, Vera M. (coord.) Projeto Temático: Mídia, Campanha Eleitoral e Comportamento Político em São Paulo nas eleições de 2000 e 2004. Disponível em <http://www.pucsp.br/neamp>.
- LÓPEZ GARCÍA, Guillermo. Comunicación electoral y formación de la opinión pública. Las elecciones generales de 2000 en la prensa española. Valencia: Servei de Publicacions de la Universitat de València, 2004.
 _____ Modelos de comunicación en Internet. Valencia: Tirant lo Blanch, 2005.
 _____ "Modelos de medios de comunicación en Internet: desarrollo de una tipología". In López García, Guillermo (ed.). El ecosistema digital: Modelos de comunicación, nuevos medios y público en Internet. Valencia: Servei de Publicacions de la Universitat de València, 2005. pp. 55-86.
- LE MOS, A.; MAMEDE, J.; NÓBREGA, R.; PEREIRA, S.; MEIRELLES, L. Cidade, tecnologia e interfaces. Análise de interfaces de portais governamentais brasileiros. Uma proposta metodológica, in Revista Fronteiras, Estudos Midiáticos, volume VI, número 2. São Leopoldo, dezembro 2004. Disponível em <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interface.pdf>. Acesso em 08/08/2006.
- LÉVY, Pierre. A conexão planetária: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.
- LIMA, Venício A. de. Mídia – crise política e poder no Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2006.
- MACEDO, Ari. Falta interlocutores com os leitores, in Observatório da Imprensa (site). Disponível em: <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=396IMQ004> . Acesso em: 29/08/06.
- MIGUEL, Luiz Felipe. Representação política em 3-D: elementos para uma teoria ampliada da representação política, in Revista Brasileira de Ciências Sociais, Vol. 18, Nr 51, fevereiro de 2003.
 _____ Os meios de comunicação e a prática política, in Revista Lua Nova, Nr 55-56, 2002.
- MORAIS, L. A Internet como espaço público – um olhar sobre o ‘Blog do Noblat’. Trabalho apresentado na Intercom Sudeste. Ribeirão Preto, maio de 2006. Disponível em <http://reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/19363/1/Larissa+Morais.pdf>. Acesso em 09/08/2006.
- NICOLAS, Manuel Martinez; MADRIAGA, José Maria García; TUCHO, Fernando. Redes com lastre. El periodismo digital ante la transformación de la comunicación política electoral, in María Luisa Otero et al. (eds.) Cara a novos espaços ciberxornalísticos. Actas do II Congresso Iberoamericano de Xornalismo Dixital. Santiago de Compostela, Universidad de Santiago de Compostela, 2004.

- PENTEADO, Claudio L. C.; SANTOS, Marcelo B. P.; ARAÚJO, Rafael de P. Blogs de política: caminhos para reflexão. Trabalho apresentado no I Congresso Brasileiro de Pesquisadores em Comunicação Política. Salvador, novembro de 2006. Disponível em: http://www.poscom.ufba.br/congresso/pdf/gt4/Penteado_Santos_e_Araujo_2006.pdf
- PORTO, Mauro. Enquadramento de Mídia e Política. Trabalho apresentado no Workshop “Mídia e Eleições 2002”, na PUC/SP em 16 de março de 2002.
- _____ A Crise de Confiança na Política e suas Instituições: os Mídia e a Legitimidade da Democracia. Trabalho apresentado no XXII Encontro Nacional da ANPOCS no Grupo de Trabalho, 1999.
- RECUERO, R. Weblogs, webrings e comunidades virtuais, in *404nOtF0und*, ano 3, volume 1, número 31, agosto 2003. Disponível em: <http://facom.ufba.br/ciberpesquisa/404nOtF0und>. Acesso em 10/08/2006.
- SÁ, Nelson de. Armas de campanha. Folha de São Paulo, 09/06/2006, Informática.
- SANPEDRO, Victor (ed.). 13 – M Multitudes on line. Madrid, Catarata, 2005.
- STEFFEN, César. Espaços digitais e visibilidade política: algumas considerações sobre a Internet na campanha presidencial Brasileira de 2002 . Disponível em: www.bocc.ubi.pt/pag/steffen-cesar-espacos-digitais.pdf. Acesso em 29/08/06.
- SORJ, Bernardo. Internet, espaço público e marketing político, in *Revista Novos Estudos*, n 76, novembro de 2006.

Periódicos consultados:

- Revista Carta Capital*, ano XII, nº 401, 12 de julho de 2006.
- Revista Carta Capital*, ano XIII, nº 416, 25 de outubro de 2006.
- Revista Carta Capital*, ano XIII, nº 408, 30 de agosto de 2006.
- Revista Época*, nº 428, 31 de julho de 2006.
- Revista Veja*, edição 1973, ano 39 (nº36), 13 de setembro de 2006.
- Folha de São Paulo, Caderno de Informática de 09/08/06e 30/08/06.

ANEXOS

Anexo 1: Planilhas de Análise dos Blogs

Planilha 01: Classificação dos Blogs de Política					
Nº.:		Blog:		Acesso:	
Endereço:					

1.1 Localização dos Blogs:

Portal de Internet		Site de mídia		Site de partido	
Independente		Sociedade civil			

1.2 - Perfil do blogueiro:

Jornalistas		Políticos		Acadêmicos	
Desconhecidos		Candidatos			

Planilha 02: Análise da estrutura dos Blogs de Política					
Nº.:		Blog:		Acesso:	
Endereço:					

2.1 Posts:

	Sim	Não
Periodicidade		
Existência de links		
Postagem externa		

2.2 Interatividade:

Formato:	somente leitura		e-mail		chat		outra	
	Regras de participação:		sim		não			
	Respeito das regras:		sim		não			

2.3 Biografia:

Currículo:	completo		parcial		c/ foto		ausente	
------------	----------	--	---------	--	---------	--	---------	--

2.4 Links:

Internos		externos	
----------	--	----------	--

2.5 Outros serviços:

	Entrevistas		artigos		enquetes	
Animações:	charge		imagem		áudio	Vídeo
Arquivos (consulta):	Documentos		fotos		áudio	Vídeo
Arquivos (download):	Documentos		fotos		áudio	Vídeo
Informações úteis:						
Outros:						

Planilha 03: Análise do conteúdo dos posts				
Nº.:		Blog:		Acesso:
Endereço:				

data: ___ / ___ / _____ horário: ___ h ___ min nº do post: _____

Título:

I - Enquadramento:

Informativo direto		Informativo indireto		Opinativo	
Avaliativo crítico		Irônico		Pos. Político	
Propositivo			Avaliativo moral		

II - Imagens dos post

Classificação das Imagens

Foto		Animação	Outros	
Charge			Figura	

Função das Imagens

Ilustrativa		Humor	Outras	
Crítica			Informativa	

III - Hipertextualidade dos posts

Nr de links nos posts	
Nr de links p/ outros blogs	

IV - Temas tratados

Tema:	
Sub-temas:	

Obs: Preencher uma planilha (03) para cada post.

Planilha 04: Análise da interatividade (comentários)				
Nº.:		Blog:		Acesso:
Endereço:				

data: ___ / ___ / _____ horário: ___ h ___ min nº do post: _____

Informativo direto		Informativo indireto		Opinativo	
Avaliativo crítico		Irônico		Pos. Político	
Propositivo			Avaliativo moral		
			Dispersivo		

Obs: Preencher uma planilha (04) para cada comentário.

Planilha 05: Análise da Interface dos Blogs de Política			
Nº.:		Blog:	Acesso:
Endereço:			

I - Acessibilidade:

1) Ocorrência entre as 10 primeiras repostas

	sim	não
Google		
Yahoo		
Radar		

2) Acesso pelos sistemas operacionais

	sim	não
Windows		
Linux		
Mac		

3) Acesso pelos navegadores

	sim	não
Explorer:		
Netscape:		
Mozilla:		

4) Versão em língua estrangeira

	sim	não
Inglês		
Espanhol		
Outra		

5) Acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais

sim		não	

6) Necessidade da instalação de outros programas

Active X		Adobe		Flash		Outros:	
----------	--	-------	--	-------	--	---------	--

II - Otimização:

	1) Tempo de carregamento da página principal (em segundos):	2) Tempo de carregamento das páginas secundárias (em segundos):	3) Tempo de carregamento da página (animação) de abertura (preencher somente quando exista):
Conexão discada (56 kbs)			
Conexão banda larga (modem)			
Conexão banda larga (cabos)			
Conexão wireless			

III - Navegabilidade:

1) Página Principal:

	sim	não
Acesso às seções internas		
Acesso às informações gerais		
Acesso às estatísticas de visitas		

2) Menu de navegação principal:

	sim	não
Presente em todas as páginas		
Manutenção da posição do menu		
	sim	não

Acesso ao perfil do blogueiro		
-------------------------------	--	--

3) Menu de navegação interno:		
-------------------------------	--	--

4) Recursos existentes:

	sim	não
Motor de busca interno		
Busca avançada		
Informações para pesquisa		
Gerenciamento de impressão		
Arquivos de som, vídeo, etc		

	sim	não
Mapa do site		
Baixar arquivos em pdf		
História do blog		
Aumento do tamanho da letra		
Outros		

IV - Tratamento de Erros:

1) Canal de comunicação com webmaster:		sim		não	
Quais?	e-mail		chat		outros:

2) Existência de links inativos	sim	não
3) Informações sobre erros		
4) Soluções para erros comuns:		

V - Interatividade:

1) Formas de interatividade:					
e-mail		chat		forum	outras:

2) Facilidade para a utilização dos recursos de interatividade:

total		restrita		limitada	
-------	--	----------	--	----------	--

3) Regras de participação:		sim		nã o	
----------------------------	--	-----	--	---------	--

4) Formas de participação:		direta		Indireta	
----------------------------	--	--------	--	----------	--

VI - Atualização:

1) Tempo de atualização (média):

Conteúdo (geral)	
Notícias (posts)	
Arquivos	